

Compartilhando...

A universidade brasileira materializa projetos de avaliação institucional, buscando conhecer-se mais amplamente e, assim, encaminhar ações no sentido de redirecionar rumos e/ou consolidar caminhos que se mostrem sintonizados com produções acadêmicas de qualidade e comprometidas com as reais demandas da sociedade.

É nesse sentido que abrimos um espaço, na primeira parte desta sessão, para iniciar a reflexão acerca do PAIPUC (Programa de Avaliação Institucional da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), que, na voz de seu vice-reitor, pontua aspectos dessa avaliação.

A outra parte desta sessão tem relação com o processo de avaliação da pós-graduação brasileira. Os Programas de Pós-Graduação foram alvo de avaliação de Capes e, recentemente, a própria imprensa divulgou alguns dos resultados à sociedade, infelizmente restringindo-se ao quadro classificatório. Embora considerando necessária a divulgação dos processos avaliativos, julgamos que estes devam compor mais do que a classificação geral queo , num contexto leigo, pode servir apenas como “rótulo”, muitas vezes aproveitados como forma de “vender” um curso ao público consumidor.

Defendendo a divulgação ampla do processo avaliativo, e levando em conta que o presente número tem como temática a avaliação, julgamos interessante publicar um dos produtos fundamentais dos cursos de mestrado e doutorado – as dissertações e teses. Ao compartilharmos essa vertente da produção discente até junho de 1996 – sob forma de resumos –, esperamos contribuir em duas direções: – permitir ao leitor, muitas vezes distante de um programa de pós-graduação, conhecer as temáticas recentemente abordadas em nosso programa; – possibilitar o acesso a um dos indicadores que a Capes considera para avaliar os cursos de pós-graduação.

Comitê Editorial